

## ALUCINAÇÃO EM BRANCO

Nessas barracas em branco  
Quem misteriosamente teria se escondido?  
São barracas de campanha,  
ou de passar todo o verão no campo.

Lembram também cordas de mastros  
Dos quais as velas se ausentaram.  
Pois as velas voaram enfunadas e suspensas  
No ar, que é – sonho das asas –  
Todo o branco do contorno;  
Navegam em limpas atmosferas.

São panos estendidos ao sol  
Para secar, no quintal de alguma casa;  
Grandes lençóis ondulantes  
Ao vento que vem e vai,  
Ao vento que não pára de agitá-los.

Há um jogo de pontas nesses mastros,  
Pontas dirigidas em todos os sentidos.  
E as linhas e as sobre-linhas,  
Se orientam como se fosse possível  
Substituir definitivamente,  
Todo o branco do papel.